APROVADO
41ª Sessão Ordinária - 07/08/2023
ANA LÚCIA
Presidente

REQUERIMENTO Nº 8499/2023

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja consignado na Ata de nossos trabalhos um **Voto de Aplausos e Congratulações** à Martihene Keila de Oliveira, jornalista e autora do livro "reportagem Urubu Marrom - Relatos de uma jornalista da Favela", em celebração ao dia 25 de julho, data na qual se comemora o dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha.

Da decisão desta casa, dê-se ciência à sra.Martihene keila de Oliveira, por meio do seguinte endereço eletrônico: martihene.perifa@gmail.com

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Pretas Juntas.
Proposição eletrônica P101321610 5/34860, Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.

JUSTIFICATIVA

O dia 25 de julho é reconhecido como o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha. Essa data foi estabelecida em 1992 durante o 1º Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-Caribenhas, realizado na República Dominicana. No Brasil a data celebra o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, instituído pela Lei Federal 12.987/2014, e em Recife o Dia Tereza de Benguela e da Mulher Negra também faz parte do calendário oficial. É um momento para reconhecer suas contribuições e fortalecer a visibilidade e o protagonismo das mulheres afrodescendentes na sociedade.

Durante o mês de julho, vem sendo realizada em todo Brasil a partir dos movimentos sociais protagonizados por mulheres negras, diversas atividades, eventos e manifestações culturais que valorizam a cultura afro-brasileira e promovem a igualdade racial e de gênero. É uma oportunidade importante para ampliar o conhecimento sobre a história das mulheres negras e combater o racismo e a discriminação.

No município do Recife, há muitas mulheres negras que são referências e têm contribuído significativamente para o movimento e as lutas das mulheres negras. O presente requerimento visa destacar a pessoa da **Martihene Keila de Oliveira** entendendo-se a grande representação de luta por uma sociedade mais justa.

Martihene Keila de Oliveira, 33 anos, é jornalista, mulher preta, primeira pessoa graduada de sua família, idealizadora do Coletivo de Mídia Independente e Popular Sargento Perifa. Em 2022, foi uma das premiadas pela Associação dos Magistrados do Rio de Janeiro (Amaerj), com o 11 Prêmio Patricia Accioly, pela reportagem Quantos Pretos Você Perdeu, fruto de um trabalho realizado com o The Intercept Brasil, através de um programa de bolsas

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Pretas Juntas.
Proposição eletrônica P101321610 5/34860, Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.

para 5 jornalistas negros do país. Por esses motivos, considera-se de muitíssima relevância a vida desta mulher para o Município do Recife.

Dessa forma, ressaltamos que homenagear mulheres negras é de extrema importância por diversos motivos. Aqui estão alguns aspectos destacados:

1. Reconhecimento da contribuição histórica: Mulheres negras têm desempenhado papéis significativos na construção da sociedade, nas lutas por direitos civis, nas artes, na ciência e em muitos outros campos. Suas contribuições foram frequentemente apagadas ou subestimadas, por isso é essencial homenageá-las e valorizar seu legado.

2. Representatividade e visibilidade: Homenagear mulheres negras ajuda a promover a representatividade em todas as esferas da sociedade, inclusive nas áreas em que elas têm sido sub-representadas. Essa visibilidade ajuda a desafiar estereótipos e inspirar outras mulheres negras, mostrando-lhes que são capazes de alcançar grandes realizações.

3. Combate ao racismo e à discriminação: Homenagear mulheres negras é uma forma de desafiar o racismo estrutural e a discriminação racial. Ao destacar suas histórias e suas conquistas, contribuímos para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, combatendo preconceitos e promovendo a inclusão.

4. Empoderamento e fortalecimento da autoestima: Reconhecer e celebrar mulheres negras fortalece sua autoestima e seu senso de pertencimento. Isso é fundamental para que possam enfrentar desafios, superar barreiras e se afirmarem como agentes de mudança em suas comunidades.

Homenagear mulheres negras é um ato de justiça social, que reconhece suas lutas, conquistas e contribuições para a sociedade como um todo. É uma forma do município do Recife promover a igualdade racial e construir um futuro mais inclusivo e diverso.

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Pretas Juntas.
Proposição eletrônica P101321610503486O, Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.

Por esses motivos, solicitamos o apoio dos nobres Vereadores desta Casa para a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 03 de agosto de 2023.

PRETAS JUNTAS
Vereadoras da Câmara Municipal do Recife

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Pretas Juntas.
Proposição eletrônica P101321610 5/34860, Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.